

FRANGAR NON FLECTAR

O TUBARONENSE

TUDO PELA VERDADE E PELO TUBARÃO

ORGÃO IMPARCIAL

PUBLICA-SE 2 VEZES AO MEZ

GERENTE: ANTONIO BIBIANO



EXHIBIÇÃO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Semestre.. .. .	4\$000
Anno	7\$000

—
Aceitam-se annuncios e outras publicações para esta folha, mediante ajuste razoavel.

—
Aceitam-se artigos de responsabilidade, uma vez que estejam legalizados; pelos quaes a Redacção não se responsabilisa.

—
Toda a correspondência deve ser dirigida ao Gerente.

AVISO

São nossos agentes, em :
Pedras Grandes, o Sr. João Cardozo da Rocha ;
Orleans, o Sr. José Gonçalves Dias ;
Brago do Norte, o Capitão José Claudio ;
Gravata, o Professor Adolpho Campos ;
Imaruhy, o Capitão Manoel Luciano.

CARVÃO CATHARINENSE

O mysterio está finalmente revelado. Todas aquellas nuvens de ancias, de incertezas, de scepticismo, de má fé, que em breve decorrer de mezes se tinham adensado, sobre o valor do carvão catharinense, desapareceram como por encanto ao clangor argentino da voz da sciencia. As retortas, os cadinhos, os reagentes fallaram em linguagem que ultrapassa as nossas melhores previsões : o carvão de Santa Catharina convenientemente manipulado, poderá muito bem substituir ao carvão de Cardiff.

E não se trata de roseas chimeras, mas de estudos baseados de cifras e de experiencias, de porcentagens e de calculos ; um estudo contra o qual se

despontam as armas envenenadas dos politicantes e o sorriso sarcastico dos incredulos.

Para nós, flagellados pela crise que nos ataca com um crescer allarman-te, para nós vencidos pela concurren-cia desapiedada de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, é o reclamo á vida.

A terra, esta ALMA MATER generosa, nos concede mais uma das suas dadi-vas : dadiva esta, maior que qualquer outra.

Ainda uma vez fica demonstrado á e-videncia, que este nosso grande paiz, mesmo nos parecendo a beira d'um precipicio, encontra no seu seio o reme-dio, o meio de salvação, e este meio che-ga ao auge, fazendo auferir lucros, um sem numero de vezes mais dos nossos prejuizos soffridos.

Santa Catharina, o Estado até agora bem pouco considerado, se imporá sobre a balança da economia publica; elle emancipará as nossas fabricas, as nossas ferro-vias, os nossos navios a vapor, do jugo da loura Albião ; elle dará nova vida ás industrias, ás vias de communicacão e ao commercio.

Que importa si a nossa agricultura, encontre mil obstaculos ao seu pro-gresso? Si por sorte adversa não se ergueu este paiz á altura que devia chegar? Si não se aproveitaram dos seus magnificos portos? Si estradas de ferro não o cortam em todos os sentidos? O negro mineral por si só, nos reivindicará o lugar que temos direito, abrirá os nossos portos aos navios de todo o mundo, favorecerá novas industrias, desenvolverá as nos-sas ferro-vias.

Santa Catharina fará fallar de si, será considerado, como a arca santa do Brazil. . . .

E agora cedamos a palavra ao «Jor-nal do Commercio» de 5 do pp., que

traz o resultado das experiencias do Dr. White :

« O dr. J. C. White, afim de manter o sr. Ministro da Industria ao corrente dos resultados que vae obtendo de seus estudos sobre o nosso combusti-vel mineral, remette mensalmente, por intermedio do Secretario da Commis-são de Estudos das Minas de Carvão de Pedra do Brazil, ao sr. Ministro, minucioso relatorio do trabalho feito com o material que levou do Brazil.

São muito interessantes os resulta-dos que foram communicados ao sr. dr. Lauro Muller no ultimo relatorio, pelo dr. White, das analyses compara-tivas das briquettes de carvão Car-diff, marca corôa e marca ancora, e das feitas o anno passado, na Allema-nha, com carvão de Santa Catharina da camada denominada BARRO BRANCO.

A briquette de carvão nacional tem de 77 a 78,27 % de carbonato, de 0,7 a 0,9 % de enxofre, 8 a 9 % de cinzas e um poder calorifico, em unidades thermaes inglezas (B. T. M.), de 13669 determinado pelo calorimetro e de 13903 calculado.

A briquette de carvão Cardiff marca ancora tem 75 % de carbonato 0,4 % de enxofre, 14 % de cinzas e um poder calorifico — B. T. M. de 13080 determi-nado pelo calorimetro, 12802 calculado.

A briquette de carvão Cardiff marca corôa tem de 81 a 84 % de carbono, 0,4 % de enxofre, de 7 a 9 % de cinzas e o poder calorifico em B. T. M. de 14306 a 13931 determinado pelo calo-rimetro e de 14589 a 13934 calculado.

Da comparacão destas analyses se conclue que as briquettes feitas com o carvão de Santa Catharina, são muito pouco inferiores ás de carvão Cardiff marca corôa e sensivelmente superiores ás do carvão Cardiff marca ancora, de que se consome grande quantidade no Brazil.

A' vista destes resultados, que mui-to recommendam o carvão de pedra nacional, o dr. White exprime-se des-te modo :

« As analyses comparativas das modernas briquettes de carvão brasi-leiro são concludentes, quanto á pos-sibilidade de serem empregadas em substituição das de Cardiff em todas as estradas de ferro do Brazil, em to-dos os navios de sua marinha mercan-te e de guerra e para outros fins, para que se lance mão, actualmente, de briquettes de carvão Cardiff. »

visitarei
primeiramente
MA.
visitarem
sem primeiramente
medidas, sem primeiramente
TUBARONENSE.
alfataria
NSB
encon-
e pre-
ller
lo, en-
Com-
Collaço
ga.

CLUB "OSVALDO DE FARIA"

O sympathico e intelligente joven Antonio P. da Silva Medeiros, teve a feliz idéa de congregar os seus juvenis conterraneos para a fundação de uma sociedade instructiva e recreativa, que a denominaram « Club Osvaldo de Faria ».

No dia 3 do passado, com grande numero de socios effectuou-se a sua fundação, sendo eleita a directoria, que ficou composta dos Srs.: Severiano Corrêa, Presidente; Fanar Freitas, Secretario; João Sampaio, Thezoureiro e Francisco Barreiro Filho, Orador.

A inauguração que teve lugar no dia 10 do passado, foi uma festa que deixou renascer uma esperança de melhores dias para a briosa mocidade tubaronense.

A's 9 horas da noute, a convite da directoria, compareceu no salão da residencia do Cidadão Manoel Fiuza Lima, grande numero de meninas e meninos de todas as idades, e, entre esses algumas moças e moços pertencentes ás principaes familias, e ahi, o joven Francisco Barreiros Filho, orador da novel associação, pronunciou o seguinte discurso:

Jovens tubaronenses:

Vamos inaugurar hoje o club juvenil que denominamos patrioticamente — OSVALDO DE FARIA.

Eu vos agradeço, penhoradissimo, a distincção honrosa que fizestes da minha humilde individualidade, para orador official, deste tão modesto, quanto despretencioso — Club.

Joven ainda como vós, sem o cultivo intellectual, balbucio nervoso phrases desconexas.

Devieis ter destacado d'entre vós quem com mais preparo podesse corresponder a vossa confiança e a magnitude do primoroso assumpto. E, tinheis bastantes em tão elevado numero, como eu o vejo.

Lamento não ter o preparo sufficiente destes dignos collegas, para com as flores de rethorica e, com um talento preparado, desenvolver o assumpto, fazendo um discurso na altura da sua magnitude, da effusiva fraternidade, deste laço indissolvel que eu quero, que eu almejo fazer de todos nós, presos num só élo ao — Club Osvaldo de Faria.

Porém, garanto-vos que, o que eu balbuciar, embora não seja dito com finas phrases floreadas — é tudo o que sinto, é a expressão pura do que aninha-se em minha alma.

Tubaronenses amigos.

Não é pela simples etiqueta e vaidade de fallar em publico que eu aceitei esta honrosa commissão, não, mas sim, porque como vós, eu sou também — Tubaronense; foi aqui que meus olhos viram a primeira luz do dia, foi aqui que os meus pulmões receberam o ambiente puro, oxigenado das nossas gigantescas florestas, foi aqui que recebi o primeiro beijo de minha idolatrada mãe, foi aqui ainda,

que recebi os primeiros lampejos escolares ao som harmonioso dos canticos religiosos.

E, Senhores, é a minha maior aspiração elevar esta terra, engrandecel-a tanto quanto for possivel ás minhas forças.

Portanto, Senhores, fundando esta associação nós engrandecemos-a porque implantamos um marco, estabelecemos mais uma tenda social — onde se desenvolverá o gosto pelos estudos, unidos pelo affecto e pela fraternidade — conseguiremos o nosso escopo, o nosso ideal — a civilização e o progresso.

Devo também fallar-vos sobre o nome que escolhestes para dar o titulo ao nosso club.

Tubaronenses:

Osvaldo de Faria é ainda um joven como nós, porém educado e instruido nos sabios centros escolares de Pariz.

Conseguiu alcançar, apoz ingentes esforços, um lugar entre os sabios do mundo.

Aperfeiçoando a electricidade, elle conteve a oscillação dos seus raios luminosos, transformando as correntes alternativas, descoberta que lhe mereceram os mais grandiosos applausos do mundo scientifico. E hoje, Senhores, o nome de Osvaldo de Faria, fulgura na galeria dos homens illustres de nossa Patria, como um astro de primeira grandeza.

Consocios, si o presente nos anima com esses arrojados exemplos — o passado também nos traz honrosas recordações, sim, o nosso opulento Tubarão não deve estacionar, não, já outr'ora elle teve cantares, eu posso vos affirmar, que os teve, porque examinando a modesta bagagem litteraria de meu Pae, li as bellas poesias de um seu condiscipulo — um distincto tubaronense, que joven ainda como nós, — José Collaço, meteóro que fulgiu um instante, evocando saudoso a memoria desta terra — seu berço querido, expirou cantando:

« Tubarão oh! rio formoso,

A' sombra dos teus salgueiros

Folguei, brinquei descuidoso

Passei os meus dias primeiros».

Como é doloroso morrer-se assim cantando o seu berço natal.

Como o cysne, mal ferido pelo caçador, bateu as azas, desferindo saudoso do seu ninho — esse seu ultimo cantico de morte.

Senhores, Finalizando, eu vos peço que com toda a sinceridade e patriotismo de que é capaz a mocidade — Tubaronense, me ajudeis a levantar tres entusiasticos vivas:

Um, ao illustre iniciador desta sociedade o Sr. Antonio P. da Silva Medeiros; outro ao Club Osvaldo de Faria e o terceiro a esta nossa querida terra, cidade nata de — Annita Garibaldi.

Viva o Sr. Antonio P. da Silva Medeiros.

Viva o Club Osvaldo de Faria.

Viva a Cidade do Tubarão.

Ao concluir foi alvo de uma manifestação de applausos, sendo abraçado por todos os presentes.

Depois uma animadissima soirêe que terminou á meia noute, deu remate á graciosa, festa deixando deliciosas recordações a todos que tiveram o prazer de assistil-a.

Que o novo club prospere, são os nossos desejos.

OBSERVANDO

Accedendo ao pedido do redactor desta folha, para nella collaborar, apresento-me hoje aos caros leitores com uma secção critica, mas proveitosa.

Não tenho habilitações precisas para escrever para jornaes, porém, como tubaronense, entendo que em tudo devo « metter o bedelho », para bem de perto acompanhar o progresso da nossa terra e poder dar a minha humilde opinião.

Não designarei o nome nem deixarei transparecer a pessoa a quem me dirijo: apenas apontarei maus costumes ou falta de educação, para proveito de todos.

Peço áquelle que nesta secção cahir, que se « metta nas encolhas » e trate de corrigir-se porque cá o dégas, não dirá o seu nome (tenho amor ás costellas).

Fica só entre nós, entendeu?

Principio pelo que vi na igreja na occasião da missa do ultimo domingo.

Como de habito, entrei na igreja sem fazer o menor barulho e pisando de vagar. Para evitar conversação procurei isolar-me dos conhecidos, pois eu sou dos que pensam que n'uma igreja, tanto o catholico como o atheu têm restricta obrigação de portar-se com o devido respeito para mostrar que possui um principio de educação.

Reprovo os que têm o pessimo defeito de olhar para traz, pois não passam de impertinentes curiosos.

Depois de fazer a minha oração, pensava no meio de obter dinheiro para umas tribunas na igreja.

A missa ainda não tinha entrado. De momento, sinto o ruido de passos largos e barulhentos que echoavam em todo o templo.

Nos primeiros instantes pensei que fossem as pisadas de algum viajante que entrasse de botas, porém infelizmente não era.

O sujeito que chamou a attenção de todos, veio postar-se perto de mim; exhalava um bom perfume, trajava correctamente.

Passados alguns minutos, começou a mostrar a sua falta de conhecimento.

Cuspia, estalava os dedos, debicava os trajos dos sertanejos, procurava entabular conversação com os que o cercavam, tossia e uma das vezes acompanhado de um grande espirro, sem ter o cuidado de levar o lenço ao nariz.

Do bolso tirou doces que comeu, flutava constantemente uma moça que por sua vez estava sempre olhando

para traz : mostrando que ali estava por conveniencia e não por devoção. Perante tanta ignorancia não pude conter-me e protestei, o typo exasperou-se commigo, e para não augmentar o escandalo, mudei de lugar. Até breve.

VARIÉDADES

O VETERANO

Um corpo que vive . . . na morte. Está paralytico. Foi audaz, foi bravo, bateu-se como um leão.

Ria-se das balas que lhe cahiam aos pés, como das flores que lhe atiravam as raparigas. Sahiu ferido de muitas refregas ; curou-se mal, porque tinha a febre da heroicidade.

Quando acabaram as guerras, procurou trabalho. O governo, depois que elle deixou de ser soldado, nunca mais o conheceu . . .

Trabalhou na paz, como na guerra. Era preciso trabalhar, porque tinha mulher.

Que nobre alma a sua !

A patria esquecida delle desde o ultimo combatee, elle sempre a falar na patria !

Um dia a mulher cahiu doente e morreu. Só aquelle golpe poderia ferir o valente . . . Entristeceu-se, e procurou esquecer-se no trabalho. Guardava o preciso para viver, e repartia o resto com as viúvas dos operarios.

Tanto trabalhou, no proposito de esquecer-se, que lhe rebentaram as ciatrizes.

Acamou e entréveceu.

Ali está, sem movimento, sem ar, sem companhia.

E' um cadaver de que se esqueceu . . . a morte.

E' o veterano.

ALBERTO PIMENTEL.

JESUS . . .

Ao Sr. Antonio Bibiano.

Vai lentamente caminhando,

Vai pela rua d'agonia

O magro vulto venerando

Do filho qu'rido de Maria . . .

A plebe vai acompanhando

Com espantosa gritaria,

O Filho qu'rido de Maria

Que já vai quasi agonisando !

E Elle vai . . . sempre generoso

Conduzindo a pesada cruz

Pelo caminho pedregoso.

.....

Chegam ao monte desejado ;

D'ahi ha pouco está Jesus

Na mesma cruz crucificado ! . . .

Florianopolis — 1906.

NELSON CUNHA.

CHARADAS (NOVISSIMAS)

2 - 2 O imperador romano fez deste homem um outro homem.

1 - 2 Uma corda ao abrigo.

ICARIOTIS.

2 - 2 No pantano está o animal que matou o grande medico.

2 - 2 A filha de Jacob determina este paiz da Europa.

ANACREONTE.

(SYNCOPEADA)

3 - A taverna tem peixe. - 2

ICARIOTIS.

NOTICIARIO

CORONEL JOÃO CABRAL

Recebemos ha dias as despedidas deste nosso amigo, que temporariamente ausentou-se para a Capital Federal.

Este nome que existe gravado no coração de todos os tubaronenses, e a quem deve este Municipio o mais merecido reconhecimento, pela dedicação e verdadeiro zelo que procura empregar na sua direcção como seu Superintendente, representa do mesmo modo um dos mais proeminentes chefes da politica do nosso Estado, dirigindo-a em todo o Sul, com a pericia e tino bem raros de encontrar, que alliam-se á verdadeira comprehensão do seu papel de homem politico leal, franco e trabalhador, o que lhe fez merecer desde os primeiros dias do advento da Republica até hoje a mais elevada consideração e verdadeira confiança do seu supremo chefe Dr. Laura Muller.

Abraçando ao bom amigo desejamos-lhe prompto e feliz regresso ao seio da respeitavel Familia, aguardando o povo Tubaronense o momento de estreital-o aos braços no amplexo de boas vindas.

SUPERINTENDENTE

Na ausencia do Exm. Sr. Coronel Cabral assumio a Superintendencia Municipal o nosso distincto amigo e illustre clinico Dr. Joaquim David Ferreira Lima, como primeiro substituto.

NOTAS A RECOLHER

PROROGAÇÃO DE PRAZO

Foi prorogado por mais tres mezes o prazo, sem desconto, para o recolhimento das seguintes notas:

De 50\$000 de fabricação ingleza ;

De 500 réis, da 1ª, 2ª e 3ª estampas,

impressas na Inglaterra ;

De 2\$000 da 6ª, setima e oitava estampas ;

De 1\$000, da sexta estampa ;

De 5\$000 da oitava e nona estampas ;

Vai tambem ser prorogado, até 31 de Dezembro, o prazo sem desconto, para o recolhimento das notas de 10\$000 da oitava estampa e de 20\$000 de fabricação ingleza.

SAGRADO CORAÇÃO

Teve lugar no dia 24 do passado, constando de tres novenas e missa solemne, a festividade do Sacratissimo Coração de Jesus.

CASAMENTO DE BRAZILEIROS

O Ministro do Interior declarou ao do Exterior, que o casamento de um brasileiro effectuado no estrangeiro, deve ser registado no Brazil, afim de ter a necessaria validade.

DECESSO

No dia 14 do mez findo, pelas 7 1/2 horas da noute, fulminado por uma syncope cardiaca, entregou a alma ao Credor, o respeitavel ancião Sr. Jacintho Duarte de Oliveira, contando 69 annos de idade.

Durante o regimen decahido exerceu diversos cargos publicos, entre os quaes o de Collector d'esta cidade, se havendo na funcção delles com o maximo criterio e honradez.

A' sua desolada familia, enviamos nossas sentidas condolencias.

FANTOCHES

Vinda de S. Joaquim, acha-se nesta cidade uma boa companhia de fantoches, dirigida pelo sympathico cavalheiro Sr. Rodrigues Silva.

Informam-nos que os trabalhos são optimos.

PELA EGREJA

De Curityba recebemos um volume com o suggestivo titulo «Voltaire e os anti-clericaes do Paraná», que nos foi gentilmente offerecido pelo nosso eminente patricio Padre Gercino.

Nessa interessante obrinha, seu illustre autor revela qualidades preciosas de escriptor, demonstrando, em linguagem castiça, ardente, bordada da mais bella logica, pontuada dos mais são raciocinios, a lisura, o alto criterio scientifico-historico com que o virtuoso prelado Padre Desiderio Deschand estudou e analysou Voltaire e a sua obra.

Livros como este honram e engrandecem a igreja e notabilizam toda uma sociedade.

Os preciosos ensinamentos pregados pelo veneravel Padre Desiderio Deschand constituem codigo memoravel da mais bella moral. Esmagando o erro, confundindo a mentira, o notavel prelado, com as licções da historia, baseado em documentos authenticos, analisa magistralmente Voltaire e a sua obra, provando á evidencia quanto aquelle e esta foram funestos á sociedade e á moral chistã.

O «Tubaronense», esposando os conceitos emitidos no elegante volume de que se trata, agradece penhorado, ao seu distincto patricio sr. P. Gercino, a valiosa offerta que tanto realce veio dar á sua modestia bibliotheca.

FESTA DE SANTO ANTONIO

Realisou-se com todo o esplendor, no dia 13 do passado, a festividade de Santo Antonio, nesta cidade, da qual eram juizes o Sr. Antonio Pedro da

Silva Medeiros e a Senhorita Clotilde Taranto.

A solemnidade constou de quatro novenas, trasladação na noite da véspera, missa cantada ás 11 horas da manhã e procissão ás 5 horas da tarde, sendo bem regular a concurrencia dos fieis em todos os actos.

Foram escolhidos juizes para o anno de 1907, os Srs.:

Antonio Gonzaga — Juiz;

D. Minervina Collaço Cabral—Juiza;

Antonio Lapolli, Antonio Graciano, Antonio Duarte, Antonio de Souza Brazil, Antonio Magalhães Castro e Antonio Bibiano — Mordomos;

DD. Nicolina Barreiros, Maria E. Collaço, Maria Evaristo, Francisca Collaço, Honorina Vianna e Eugenia Sampaio — Mordomas.

ENFERMO

Tem estado gravemente enfermo o nosso particular amigo Adolpho Biel, é seu medico assistente o distincto amigo e illustre clinico Dr. Ferreira Lima.

Fazemos ardentes votos pelo seu prompto restabelecimento.

Felicitações

Fizeram annos:

No dia 19 do p. passado, a exma. sra. d. Augusta Furghesti Delpizzo, virtuosa esposa do nosso favorecedor sr. Antonio Delpizzo Junior, completou mais um anno de feliz existencia.

A 20 do mesmo, colheu mais uma nebrante violeta no jardim de sua envejavel existencia a sympathica senhorita Clotilde Taranto.

Embora tardiamente, não podemos deixar de trazer-lhe as nossas sinceras e efusivas felicitações, fazendo votos ao Altissimo para que faça baixar sobre a sua cabeça, a cornucopia da felicidade.

No dia 23 tambem do mesmo, o nosso amigo Sylvio Burigo festejou o seu anniversario natalicio, o qual por esse motivo foi vivamente cumprimentado, e á noute desse dia a banda musical *Minerva*, o saudou tocando diversas peças de seu repertorio.

No mesmo dia o sr. Agrepino de Menezes.

A 26, o sr. Herminio Menezes, digno delegado fiscal, completou mais um anno de vida.

No dia 29, o nosso particular amigo Pedro I. Bessa.

A todos os anniversariantes, o *Tubaronense* cumprimenta.

CONSORCIO

No dia 26 do passado, consorciaram-se civilmente, na residencia do sr. João Benicio da Silva, o sr. José Sant'Anna com a senhorita Maria Hercilia de Florentino; paronympharam o acto por parte do noivo o sr. Antonio Pedro da S. Medeiros e por parte da noiva o sr. Antonio Bibiano.

Aos noivos, nossos parabens.

PELO LAR

Está em festas o lar do nosso particular amigo Antonio Delpizzo Junior, pelo nascimento de mais uma herdeira.

Parabens ao amigo e sua exma. esposa.

No dia 27 do passado, foi enriquecido o lar do sr. Jorge Boabaide, com o nascimento de mais um filhinho.

SOLICITADAS

GRATIDÃO

Seria faltarmos com um sacrosanto dever, si deixassemos passar em silencio a nossa eterna gratidão para com o illustre Dr. Carlos Felice Bongioanni, pela sua aptidão medica e assiduidade no desempenho da sua profissão.

Ao illustrado e humanitario clinico, devemos a vida da nossa primogenita, por occasião d'ella vir á luz.

Nestas linhas hypothecamos ao Dr. Bongioanni, os nossos limitados prestimos de paes extremosos, que do intimo do coração agradecemos os desvellos para o salvamento da nossa filhinha.

Urussanga, 25 de Junho de 1904.

Lucas Evangelista Bainha.

Antonia Ferraro Bainha.

ANNUNCIOS



ADVOGADO

O Bacharel Americo Rabello, encarrega-se de causas Civeis e Commercias.

Escriptorio á Rua Coronel Collaço — Tubarão —

OBRAS DE DIREITO

VENDE-SE: Praxe Forense, de Moraes de Carvalho, 5\$; Praxe Brasileira, de Ramalho, 5\$; Linhas Civas, de Souza Pinto, 5\$; Praxe Civil e Commercial, de Anysio, 5\$; Theoria e Pratica, de Paula Baptista, 5\$; Processo Civil, de Loureiro, 5\$; Estudos Forenses, de Macedo Soares, 5\$; Causas Celebres, de Carvalho, 5\$; Direito Civil, de Ribas, 8\$; Codigo Orphanologico, de Suzano, 8\$; Linhas Criminaes, de Cunha, 5\$; Codigo do Processo Criminal, de Filgueiras, 9\$; Digesto Brasileiro, 5\$; Consolidação das Leis do Imperio, 4 volumes, (rara), 20\$; Direito Mercantil e Maritimo, de Lisboa, (rara), 2 grossos volumes, 10\$; Direito Romano Privado, 1 grosso volume, 5\$; Linhas Civas, de Pereira e Souza, 5\$; Servidões Reaes, de Dedimo, 8\$; Férias Forenses, de Machado, 5\$; Marcha dos Processos Summarios e Executivos, de Camargo, 5\$; Repertorio do Crime, de Carotá, 5\$; Das Execuções, de Bastos, 5\$; Reforma Judiciaria, de P. Pessoa, 5\$; Consolidação das Leis Civas, de Rebouças, (rara), 5\$; Recursos Civeis, de Cunha Salles, 5\$ e muitas outras que se vende por preços infimos. Informa-se nesta Redacção. Em grosso grande redução.

O Advogado Accacio Moreira previne a seus amigos e clientes que tendo regressado da Capital Federal, reabriu seu antigo escriptorio de advocacia nesta cidade, continuando a exercer sua actividade nas comarcas do sul do Estado.

ADVOGADO

Alexandrino Barreto

Rua Coronel Collaço

TUBARÃO

Dr. Carlos Felice Bongioanni

MEDICO CIRURGICO

Especialista em molestias do nariz, garganta e ouvidos

Possue um optimo microscopio para exames

UNICO NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

URUSSANGA

BARBEARIA TUBARONENSE

de

ANTONIO F. GRACIANO

Neste bem montado salão, encontrarão os srs. freguezes, asseio e preços modicos.

Rua Governador Lauro Muller

Tubarão

Typ. do La Patria. — Urussanga.